



# SINOPSE SINTIUS

INFORMATIVO DIÁRIO DO SINDICATO DOS URBANITÁRIOS

19/07/2019

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

## **Anúncio sobre FGTS fica para a próxima semana, diz Onyx**

O ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, disse nesta quinta-feira (18) que o governo anunciará apenas na próxima semana a medida que deve liberar saques do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). De acordo com Lorenzoni, o detalhamento da proposta está em fase de elaboração pela equipe econômica, e a decisão de não fazer o anúncio oficial foi tomada em reunião da Junta de Execução Orçamentária, com a participação do ministro da Economia, Paulo Guedes, e secretários. "Técnicos estão fazendo ajustes e na próxima semana vai sair uma Medida Provisória que trata do FGTS e do PIS. Provavelmente na quarta ou quinta da semana que vem", disse Onyx, adiando o anúncio em uma semana.

Jornal: Jornal Diário do Litoral – 19/07/2019

## **Governo estuda medida para trabalhador escolher sacar FGTS anualmente ou quando for demitido**

O governo estuda incluir no pacote que flexibiliza os saques do FGTS um item que impediria o trabalhador de sacar os recursos da conta em caso de demissão. De acordo com a proposta em avaliação, o trabalhador faria uma escolha. Caso comece a sacar recursos anualmente, não teria mais direito a sacar o volume depositado pela empresa caso seja mandado embora sem justa causa (como é possível hoje). Mas, se desejar deixar de sacar os recursos, pode recebê-los integralmente, caso seja demitido.

O objetivo da equipe econômica é evitar que o trabalhador chegue a um acordo com o patrão para ser demitido e receber os recursos depositados. Para a equipe do ministro Paulo Guedes, a medida elevaria a produtividade. De acordo com o que vem sendo discutido, mesmo que comece a sacar os recursos, o trabalhador ainda teria direito aos 40% de multa sobre o valor depositado pela empresa.

Pelo plano do governo, mesmo que o trabalhador comece a sacar os recursos anualmente, ainda teria direito aos demais casos previstos atualmente (que não a demissão). Por exemplo, existência de doenças graves.

A expectativa era que as medidas das novas regras de saques fossem anunciadas nesta quinta-feira (18), mas o governo adiou para semana que vem, após forte pressão do setor da construção civil, preocupado com a perda de recursos para o financiamento da construção por meio do FGTS.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 19/07/2019

## **CAE analisa projeto que assegura ganho real para aposentadorias e pensões**

Está na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) o projeto de lei (PLS 302/2016) que institui o Programa de Recuperação do Poder Aquisitivo dos Benefícios das Aposentadorias e Pensões. A ideia do autor, senador Paulo Paim (PT-RS), é assegurar um ganho real para os benefícios previdenciários maiores que um salário mínimo. A proposta já teve parecer favorável, do senador Flávio Arns (Rede-PR), aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

Fonte: Agência Senado - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>

## PEC veta novos regimes para servidor e indica sistema único de Previdência

A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da reforma da Previdência à espera de aprovação em segundo turno na Câmara proíbe a formação de novos regimes próprios para servidores e estimula a unificação dos sistemas.

O texto estabelece também que RPPSs (Regimes Próprios de Previdência Social) poderão ser extintos com consequente migração para o regime geral, gerido pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Segundo dados da Secretaria de Previdência, há 2.138 órgãos em municípios, estados e Distrito Federal responsáveis pela gestão de aposentadorias e pensões.

A União também tem regime próprio. Das 5.570 cidades, 2.111 criaram um sistema previdenciário exclusivo para servidores.

As alterações constam do parágrafo 22 do artigo 40 da Constituição.

O relator da PEC, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), é o autor das novas regras. “No futuro, o ideal, o mais justo, é que exista um sistema único”, diz. “O ideal é caminharmos para um regime só.”

**Leia mais:** Jornal Folha de S. Paulo – 19/07/2019

## Abono do PIS/Pasep começa a ser pago na próxima quinta-feira

O pagamento do abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) e do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), exercício 2019/2020, começa na quinta-feira (25) da próxima semana. A liberação do dinheiro para os cadastrados no PIS vai considerar a data de nascimento e os do Pasep, o dígito final do número de inscrição.

Os trabalhadores que nasceram entre julho e dezembro receberão o abono do PIS ainda este ano. Já os nascidos entre janeiro e junho terão o recurso disponível para saque em 2020. Recebem também este ano os servidores públicos cadastrados no Pasep com dígito final do número de inscrição entre 0 e 4.

Os com final entre 5 e 9 receberão no próximo ano. A data para o fechamento do calendário de pagamento do exercício 2019/2020 está prevista para o dia 30 de julho de 2020.

A estimativa é de que sejam destinados R\$ 19,3 bilhões a 23,6 milhões de trabalhadores. O pagamento do abono salarial referente ao PIS será feito pela Caixa em suas agências em todo o país; e o abono do Pasep será pago no Banco do Brasil.

### Quem tem direito

Para ter direito ao abono salarial do PIS/Pasep é necessário ter trabalhado formalmente por pelo menos 30 dias em 2018, com remuneração média de até dois salários mínimos.

Além disso, o trabalhador tem de estar inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos e ter tido seus dados informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

Para os trabalhadores que tiverem os dados declarados na Rais 2018 fora do prazo e entregues até 25 de setembro de 2019, o pagamento estará disponível a partir de 4 de novembro de 2019, conforme calendário de pagamento aprovado, e, após este prazo, somente no calendário seguinte.

**Fonte:** <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-07/abono-do-pispasep-comeca-ser-pago-na-proxima-quinta-feira>